



CASOS DE LEISHMANIOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS - REVISÃO INTEGRATIVA

CAROLINE CARNEIRO MAGALHÃES; CYNARA BESERRA EVANGELISTA; FERNANDA MENEZES DE OLIVEIRA E SILVA; GLÁUCIA MARIA DE OLIVEIRA BARBOSA

Introdução: As leishmanioses são infecções parasitárias de caráter zoonótico, causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. No ciclo de vida do parasita, as promastigotas são encontradas no vetor e as amastigotas nos tecidos infectados do hospedeiro. Esse parasita é transmitido através da picada da fêmea do inseto vetor denominado flebotomíneo, conhecidos popularmente como mosquito palha. É uma doença endêmica em mais de 80 países no mundo, sendo de grande relevância para saúde pública, estando em terceiro lugar das doenças zoonóticas mais importantes em regiões tropicais e subtropicais do mundo. A leishmaniose acomete os mamíferos em geral, sendo o cão doméstico considerado o reservatório de maior importância da doença. Entretanto, com o crescente papel dos felinos como animais de estimação, o questionamento sobre o papel dessa espécie no ciclo biológico da doença vem ganhando um maior destaque, uma vez que, foi comprovado que gatos infectados com o protozoário são capazes de atuar como reservatórios infecciosos da doença. **Objetivo:** Diante da carência de estudos sobre a leishmaniose felina no Nordeste do Brasil, surgiu a necessidade de identificar a predominância da infecção e a participação dessa espécie no ciclo epidemiológico da leishmaniose na região Nordeste. **Material e métodos:** Foi elaborada uma revisão integrativa onde foram utilizados 5 artigos relevantes para o tema, sendo selecionados de acordo com critérios de inclusão pré-estabelecidos, que são: Artigos sobre a leishmaniose felina em animais naturalmente infectados, estudos epidemiológicos realizados na região Nordeste do Brasil, nos últimos dez anos (2012 a 2021). **Resultados:** Com base nos resultados obtidos, 31 felinos foram diagnosticados com leishmaniose por infecção natural na última década na região Nordeste do Brasil, esse número corresponde a 4,69% dos animais que participaram dos estudos. **Conclusão:** Diante dos artigos estudados, conclui-se que os felinos domésticos também são infectados por *Leishmania sp.* Portanto, faz-se necessário novos estudos que esclareçam o papel dos gatos na epidemiologia da doença, bem como a resistência e resposta desses animais à infecção, favorecendo assim a adoção de novas medidas de controle mais eficazes para combater a leishmaniose.

Palavras-chave: Leishmaniose felina, Nordeste do Brasil, Epidemiologia.